GRUPO O REGIONAL DE COMUNICAÇÃO

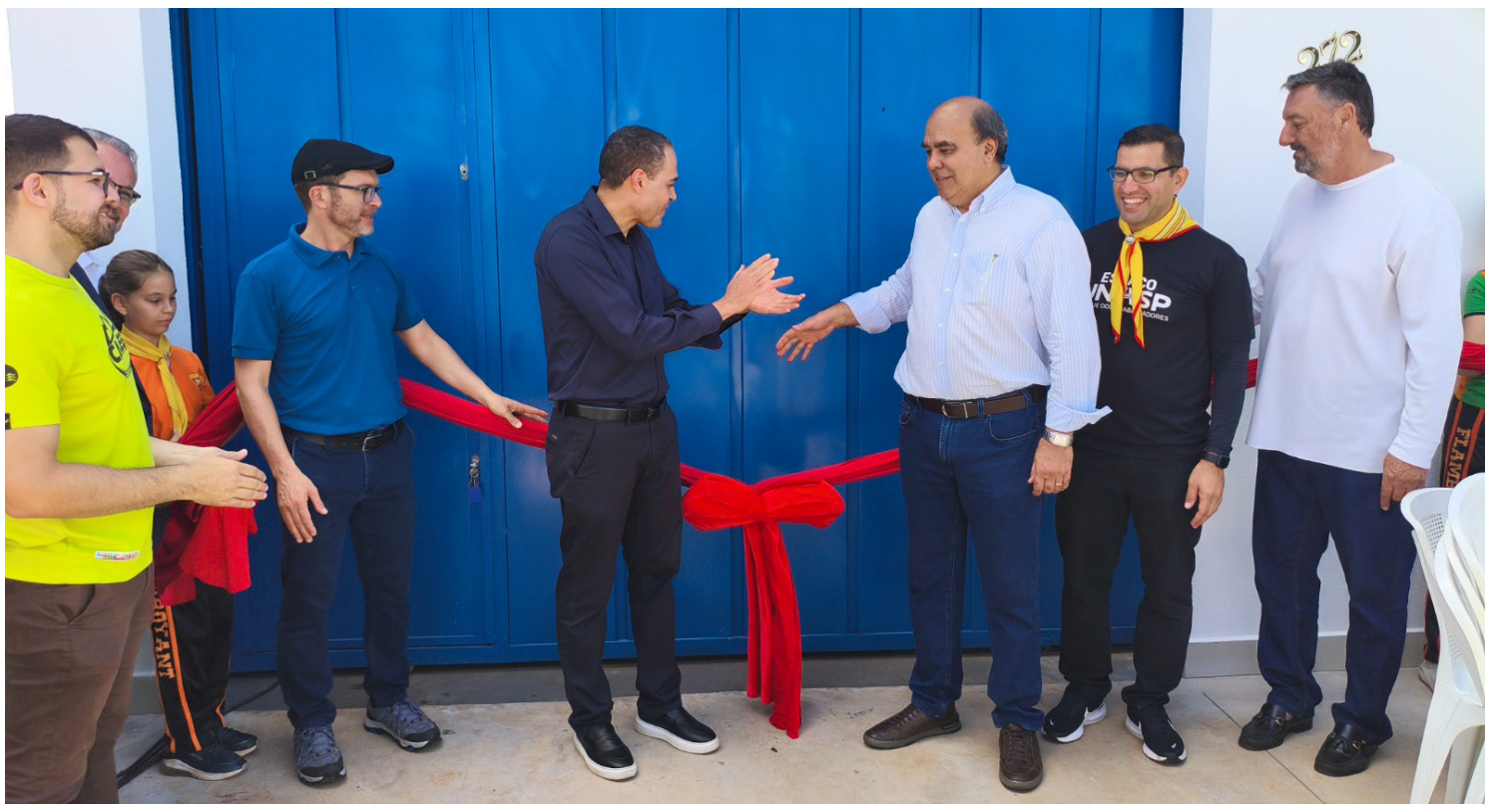
Jornal Engenheiro Coelho

SÁBADO

24 de Outubro de 2026
Ano XVII | Edição Nº 433
Engenheiro Coelho

https://oregional.net/jornal-de-engenheiro-coelho

ESPAÇO UNASP É INAUGURADO NO PARQUE DOS TRABALHADORES COM SERVIÇOS GRATUITOS



O bairro Parque dos Trabalhadores, em Engenheiro Coelho, recebeu no domingo, 18 de outubro, o Espaço UNASP, uma iniciativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia e do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), voltada à integração, ao desenvolvimento e à oferta de serviços gratuitos à comunidade.

A Prefeitura de Engenheiro Coelho apoia, divulga e incentiva ações que beneficiam a população. Para a inauguração, providenciou o fechamento da rua, com sinalização na sexta-feira, e disponibilizou uma ambulância com motorista e equipe de enfermagem para dar suporte durante o evento.

A inauguração reuniu o vice-prefeito Gilberto Garcia, o secretário de Cultura e Turismo, Ricardo Siciliano, representando os demais secretários, e a vereadora Bruna Campos, representando o Poder Legislativo. Também estiveram presentes os pastores e dirigentes da instituição Silvano Barbosa, Sérgio Klein e Lindenberg Santos Barbosa, além da ex-vereadora Flávia Guimarães e de moradores do bairro que acompanharam a cerimônia.

Página 3.

MISSÃO EMPREENDEDORA: ENGENHEIRO COELHO LEVA PARTICIPANTES À FEIRA DO EMPREENDEDOR EM SÃO PAULO



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sebrae Aqui, promove uma missão empreendedora à Feira do Empreendedor 2026.

Na manhã desta terça-feira, 20 de outubro, o ônibus com os participantes partiu em frente à Diretoria de Desenvolvimento Econômico, com destino ao São Paulo Expo, na capital paulista.

Entre os participantes estavam a vereadora Bruna Campos e seu esposo. A iniciativa oferece aos empreendedores a oportunidade de conhecer tendências de mercado, ampliar contatos, buscar inovação e descobrir novas possibilidades para fortalecer seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Página 6.

TEATRO, MÚSICA E DIVERSÃO ENCANTAM ALUNOS COM O PROJETO MONKAKITOS



A rede pública de ensino de Engenheiro Coelho foi contemplada, na última quinta-feira em 15 de outubro, com uma apresentação do Projeto Monkakitos, que levou teatro, música e diversão às crianças durante a Semana da Criança. A atividade contou com a parceria da Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Educação, Cultura e Turismo e Transportes.

Página 5.

REFORMA DA CEI SEGUE EM RITMO ACELERADO

Página 3





ARTIGOS

Fim da escala 6 por 1 - Prosperidade e Inclusão

(*) André Naves

A escala 6 por 1 - seis dias de trabalho para um de descanso - sempre cronometrou a semana de 14,8 milhões de trabalhadores brasileiros sem se importar com o quanto de vida sobrava depois do expediente. Quase nada. José Mujica, o presidente uruguaio que se tornou símbolo mundial de humildade, simplicidade e humanidade, costumava dizer: "Não há liberdade sem tempo para viver".

Na sexta-feira, 16/10/2026, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 141, que acaba com a 6x1 e institui a jornada 5x2 - cinco dias de trabalho, dois de descanso remunerado -, sem redução salarial, além de reduzir gradualmente a semana de 44 para 40 horas.

O debate público se reduziu a números, temores e terrorismos retóricos. Faltou enxergar o efeito mais profundo dessa nova determinação constitucional: ela tende a estimular a Inclusão Social. E inclusão não é favor, não é caridade, não é custo — é o pilar mestre da prosperidade econômica, social e civilizatória.

Inclusão Social, ressalte-se, tem sentido preciso. Refere-se a todos os grupos minorizados — aqueles que, em suas relações de poder, encontram barreiras para assumir posição de protagonismo social.

São todos que enfrentam, cotidianamente, a deficiência estrutural da sociedade, que comumente os exclui. Por exemplo, as pessoas com deficiência, as mulheres, as pessoas negras, as pessoas idosas, as pessoas de orientação sexual diversa e tantas outras.

Incluí-las, dessa forma, significa dar protagonismo, dar autonomia a cada pessoa. E não há arena em que essa disputa seja mais decisiva do que o mercado de trabalho, nem arena em que as barreiras atitudinais, os preconceitos, fechem tantas portas.

Vamos aos fatos? O desemprego brasileiro está em 5,4%, um dos menores patamares da série histórica do IBGE. Com o fim da 6x1, quem descansava um dia passará a descansar dois. Para manter seis dias de operação, uma empresa que hoje escala seis pessoas precisará de cerca de 20% mais trabalhadores. Aplicada aos 14,8 milhões que hoje cumprem a escala, essa conta simples - mantidos os níveis atuais de operação - pode apontar para cerca de 3 milhões de vagas adicionais.

Isso obrigará o empregador a prestar atenção em quem sempre excluiu.

Olhar para os cerca de 18,6 milhões de brasileiros com deficiência - 8,9% da população -, dos quais apenas 26,6% estão ocupados, contra 60,7% das pessoas sem deficiência, segundo a PNAD Contínua. Olhar para as mulheres, cujo desemprego (7,3%) é muito superior ao dos homens (5,1%) e cujo salário médio é 15,8% menor. Olhar para as pessoas negras: 33,5% dos trabalhadores pretos e pardos cumprem a escala 6x1, contra 31,7% dos brancos, assim como 32,2% das mulheres ocupadas — a jornada mais exaustiva pesa exatamente sobre os grupos mais minorizados. Olhar para as pessoas idosas, vítimas do etarismo, além de tantas outras pessoas excluídas e minorizadas.

As cotas para pessoas com deficiência, por exemplo, existem desde 1991, mas as vagas continuam a não ser preenchidas. A justificativa recorrente - "não encontramos candidatos qualificados" - é, com frequência, a desculpa para uma barreira atitudinal. Para o preconceito. O próprio IBGE desmonta a desculpa: seu relatório sobre pessoas com deficiência (PNAD Contínua 2022) mostra que elas têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda — e, mesmo entre as pessoas com deficiência com nível superior completo, apenas 51,2% estavam ocupadas, contra 80,8% das pessoas sem deficiência. A qualificação nunca foi o real obstáculo; a odiosa exclusão é fruto de pura atitude preconceituosa e excludente.

Conhecer história é sempre bom, já que ela traz lições dignas de aprendizado... Sempre que falta mão de obra, os muros da exclusão tendem a cair. Durante a Segunda Guerra Mundial, com os homens nos campos de batalha, as fábricas abriram suas portas às mulheres - e o mundo descobriu que elas operavam prensas e soldavam fuselagens tão bem quanto qualquer um. No Brasil, a lei de cotas forçou o primeiro encontro entre empresas e pessoas com deficiência; muitos empregadores descobriram que o problema nunca esteve no candidato, muito menos na falta de qualificação.

Ou seja, a nova escala 5x2 forçará o mesmo: a necessidade constrói pontes e elimina obstáculos impostos pelo preconceito.

Além disso, haverá a convivência. Os psicólogos Thomas Pettigrew e Linda Tropp revisaram 515 estudos sobre convivência entre grupos e chegaram a uma conclusão: o contato reduz preconceito, sempre que há igualdade de status, objetivos comuns, cooperação e apoio institucional. O Brasil aprendeu essa lição na Guerra do Paraguai (1864-1870): o Império levou ao front negros livres, libertos e escravizados - muitos alistados sob a promessa de liberdade; os libertos seriam cerca de 10% do contingente.

A convivência nas trincheiras abalou os alicerces da escravidão: para o historiador Ricardo Salles, não foi coincidência que a Lei do Ventre Livre, primeiro passo rumo ao fim do cativeiro, tenha sido proposta durante a guerra, em 1867.

Quem trabalha lado a lado com uma colega com deficiência, com um chefe negro, com uma liderança mulher, com um colega idoso ou LGBTQIA+ tende a minorar suas atitudes excludentes. O ambiente de trabalho força a convivência e tende a desmontar preconceitos.

Some-se a isso, a realidade de que ambientes diversos e plurais são mais criativos e inovadores.

O estudo Diversity Wins, da McKinsey (2020), mostrou que empresas no quartil superior de diversidade de gênero têm 25% mais probabilidade de superar financeiramente suas concorrentes; com diversidade étnico-cultural, a probabilidade sobe para 36%. O Boston Consulting Group (2018) foi ainda mais direto: empresas com gestão diversa têm, em média, 19 pontos percentuais mais receita vinda de inovação.

Enquanto times homogêneos pensam parecido e enxergam o mesmo horizonte; times diversos questionam o óbvio e enxergam o que os outros não veem. E inovação é o oxigênio da atividade econômica: gera competitividade, melhores empregos e menos precarização.

Ainda, mais gente empregada significa mais renda circulando, mais consumo, mais demanda - e demanda maior exige produção maior, que exige mais trabalhadores, que consomem mais.

O trabalhador descansado é outro ser humano. Com dois dias de descanso, cuida da saúde, convive com a família, frequenta o comércio, o cinema, o parque. Produz mais e melhor. A 5x2 devolve vida, consumo, saúde, produtividade.

A Liberdade!

Cabe agora a fiscalização, a acessibilidade real e a disposição de gestão. Haverá resistências, como sempre houve. Mas a conjunção de três forças - escassez de mão de obra, evidência científica sobre convivência e diversidade, e o imperativo competitivo da inovação — torna a inclusão não apenas desejável, mas racional e inevitável.

O fim da escala 6 por 1 do trabalho é política social, é política econômica, é escolha civilizatória. Ela empurra o Brasil na direção de um mercado que inclui, de empresas que inovam, de um consumo que circula - de uma prosperidade que, enfim, inclui os que sempre estiveram à margem. A inclusão é o pilar mestre da atividade econômica.

Quem inclui, prospera!

*André Naves é Defensor Público Regional de Direitos Humanos em SP. Especialista em Inclusão Social, Direitos Humanos e Economia Política. Membro dos Grupos de Trabalho da DPU: Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência e Pessoas em Situação de Rua. Comendador Cultural. Escritor. Professor. www.andrenaves.com | @andrenaves.def

Saúde mental no trabalho: o desafio deixa de ser apenas diagnosticar e passa a ser reconstruir causalidade

Thays Brasil, advogada trabalhista e sócia no Feltrin Brasil Tawada Advogados

Uma perícia psiquiátrica trabalhista desfavorável costuma provocar uma reação imediata: procurar onde o perito "errou" ao afastar a relação entre saúde mental e trabalho. Mas, em muitos casos, a pergunta mais importante vem antes: o laudo pericial foi construído sobre método, premissas e informações adequadas?

Auditar uma perícia de saúde mental não significa discordar da conclusão. Significa reconstruir o caminho que levou até ela: quem realizou o exame, qual era o objeto técnico, qual metodologia foi utilizada, quais documentos foram considerados, como a história clínica e ocupacional foi reconstruída, quais fatores pessoais e laborais entraram na análise e se existe coerência entre essas premissas e a resposta final.

Um laudo pode ser desfavorável e tecnicamente consistente. Nesse caso, a simples insatisfação da parte não justifica nova perícia. Mas também pode ocorrer o contrário: uma conclusão categórica sustentada por investigação incompleta, premissas frágeis ou respostas insuficientes aos quesitos.

O Código de Processo Civil exige perito especializado no objeto da perícia e determina que o laudo apresente análise técnica ou científica, método utilizado e respostas fundamentadas. Isso, porém, não significa que toda perícia psiquiátrica realizada por médico sem título formal de psiquiatria seja automaticamente nula.

A ausência de especialidade ganha relevância jurídica quando o objeto exigia conhecimento específico e essa inadequação aparece concretamente no trabalho pericial. Por exemplo: falta de reconstrução da cronologia clínica, desconsideração de documentos médicos relevantes, confusão entre melhora atual e inexistência de adoecimento pretérito, análise superficial dos fatores ocupacionais ou uso da palavra "multifatorial" como se ela, sozinha, excluísse a contribuição do trabalho.

Em processos de doença ocupacional e saúde mental, é útil separar quatro perguntas que frequentemente aparecem misturadas: houve adoecimento psíquico? O trabalho contribuiu para desencadear, manter ou agravar o quadro? Existe incapacidade laboral atual? Os sintomas permanecem ativos no momento da perícia?

As respostas podem ser diferentes. Uma pessoa pode estar trabalhando e clinicamente melhor quando é examinada e, ainda assim, ter apresentado adoecimento anterior relacionado ao trabalho. A ausência de incapacidade atual não responde, por si só, à discussão sobre nexo causal ou concausal.

Em transtornos como ansiedade e depressão, a multifatorialidade não exclui concausalidade. Fatores pessoais, familiares, biológicos e ocupacionais podem coexistir. A questão médico-legal é saber se o trabalho participou de forma juridicamente relevante do desencadeamento ou agravamento do quadro.

A análise também não pode ocorrer apenas dentro da sala de perícia. O perito examina o trabalhador e interpreta documentos, mas não presenciou o ambiente de trabalho. Por isso, a qualidade das premissas laborais é central para a prova de doença ocupacional em saúde mental.

Expressões como "pressão", "ambiente tóxico" ou "cobrança excessiva" são pouco úteis se permanecem abstratas. Elas precisam ser convertidas em fatos verificáveis: forma e frequência de cobrança de metas, exposição pública de resultados, intensidade do monitoramento, interferência em pausas, jornadas, mensagens, ameaças, humilhações, conflitos hierárquicos, denúncias internas e resposta da empresa.

A prova testemunhal também importa. A testemunha não diagnostica nem substitui o perito, mas pode demonstrar fatos da organização do trabalho que integrem as premissas da análise médica.

Se a perícia foi realizada antes da prova oral e adotou uma descrição do ambiente de trabalho que depois se mostra incompatível com os fatos comprovados, surge uma questão relevante: a conclusão permaneceria a mesma se o perito tivesse considerado essas novas premissas?

A discussão ganhou ainda mais importância com a NR-1, que passou a tratar expressamente dos fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais. Isso não cria presunção de doença ocupacional nem transforma todo ambiente exigente em ambiente adoecedor. Mas reforça a necessidade de investigar organização do trabalho, exposição e medidas preventivas.

O melhor argumento empresarial também precisa ser considerado. Metas, avaliação de desempenho e monitoramento podem integrar legitimamente o poder diretivo. Transtornos mentais podem ter múltiplos fatores, e um laudo desfavorável pode ter sido produzido com metodologia suficiente e documentação completa.

Uma auditoria técnica precisa enfrentar essas hipóteses sem presumir que todo laudo desfavorável está errado.

Da mesma forma, nova perícia não é uma segunda tentativa automática. O CPC permite sua realização quando a matéria não estiver suficientemente esclarecida ou quando houver omissão ou inexatidão relevante. A impugnação mais forte não diz apenas "o perito não é psiquiatra" ou "discordamos do resultado". Ela demonstra qual conhecimento era necessário, o que deixou de ser investigado, quais premissas foram ignoradas e como isso comprometeu a qualidade da prova.

Essa objeção também precisa ser preservada no processo. A CLT exige demonstração de prejuízo e impõe que a nulidade seja arguida no momento adequado. Impugnação ao laudo, pedidos de esclarecimentos e registro do prejuízo fazem parte da construção da controvérsia.

Em casos complexos de saúde mental no trabalho, a prova exige quatro reconstruções: clínica, ocupacional, probatória e médico-legal. É a integração entre elas que permite avaliar doença ocupacional, concausalidade, incapacidade e eventual necessidade de nova perícia.

Por isso, diante de um laudo pericial psiquiátrico desfavorável, a pergunta mais útil talvez não seja "como contestar a conclusão?". É outra: o laudo realmente investigou, com método e premissas adequadas, o problema técnico que o processo precisava resolver?

*Thays Brasil é advogada trabalhista com ampla experiência na área. Formada em Administração de empresas com ênfase em Marketing pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e em Direito pela Universidade do Sul do Estado de Santa Catarina. Possui, ainda, duas pós-graduações em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, a primeira pela Faculdade Damásio de Jesus e a segunda pela Fundação Getúlio Vargas. Com mais de 12 anos de formação, integrou equipes de bancas brasileiras de grande renome, com atuação em processos estratégicos, participando na definição de teses e estratégias processuais e consultivas, bem como na análises de risco e prognósticos de processos. Também atuou perante o Ministério Público do Trabalho. Atualmente, é sócia do escritório Feltrin Brasil Tawada com atuação voltada tanto para área consultiva quanto para o contencioso trabalhista.

ESPAÇO UNASP É INAUGURADO NO PARQUE DOS TRABALHADORES COM SERVIÇOS GRATUITOS





O bairro Parque dos Trabalhadores, em Engenheiro Coelho, recebeu no domingo, 18 de outubro, o Espaço UNASP, uma iniciativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia e do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), voltada à integração, ao desenvolvimento e à oferta de serviços gratuitos à comunidade.

A Prefeitura de Engenheiro Coelho apoia, divulga e incentiva ações que beneficiam a população. Para a inauguração, providenciou o fechamento da rua, com sinalização na sexta-feira, e disponibilizou uma ambulância com motorista e equipe de enfermagem para dar suporte durante o evento.

A inauguração reuniu o vice-prefeito Gilberto Garcia, o secretário de Cultura e Turismo, Ricardo Siciliano, representando os demais secretários, e a vereadora Bruna Campos, representando o Poder Legislativo. Também estiveram presentes os pastores e dirigentes da instituição Silvano Barbosa, Sérgio Klein e Lindenberg Santos Barbosa, além da ex-vereadora Flávia Guimarães e de moradores do bairro que acompanharam a cerimônia. A programação contou com apresentações da Fanfarra do Clube Flamboyant, do Coral Kids e do Coral Nossa Voz, que abrilhantaram o evento. Na sequência, autoridades e lideranças religiosas realizaram os pronunciamentos, destacando a importância da iniciativa para a comunidade. A cerimônia foi marcada pelo descerramento da fita inaugural, oficializando a abertura do Espaço UNASP.

O Espaço UNASP busca aproximar a instituição dos moradores, oferecendo oportunidades de aprendizado, orientação, cuidado e desenvolvimento pessoal, sem custos para os participantes.

Entre os serviços previstos estão feiras de saúde, com aferição da pressão arterial, teste de glicemia e orientações sobre os oito remédios naturais; atendimentos médicos, jurídicos e psicológicos; aulas de empreendedorismo, inglês e música, com piano, violão e violino. Também estão previstas atividades relacionadas à construção civil, com a participação de alunos de Engenharia do UNASP, além de outras iniciativas gratuitas.

Durante a inauguração, foram abertas as inscrições para alguns dos serviços que serão oferecidos no espaço.

O vice-prefeito Gilberto Garcia destacou a importância da instituição para o município. “Ter uma universidade de ponta como o UNASP em nossa cidade é motivo de orgulho. Além da formação de profissionais, a instituição demonstra seu compromisso social ao disponibilizar serviços gratuitos à população, levando saúde, conhecimento, orientação e oportunidades aos moradores. Essa parceria faz a diferença na vida das pessoas e contribui para o desenvolvimento de Engenheiro Coelho.”

O prefeito Pedro Franco ressaltou sua ligação com a instituição e o compromisso social da universidade. “Hoje, tenho orgulho de estudar Direito no UNASP, uma universidade que é referência em ensino e formação de profissionais. Mas meu orgulho é ainda maior ao ver o compromisso da instituição com a nossa comunidade, levando conhecimento, saúde, orientação e serviços gratuitos aos moradores. Iniciativas como essa demonstram que a educação vai muito além da sala de aula: ela transforma vidas e contribui para construir uma cidade cada vez melhor para todos.”

REFORMA DA CEI SEGUE EM RITMO ACELERADO

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Educação, Obras e Mobilidade Urbana, acompanha a reforma da CEI Sebastião Olivério de Moraes, que está sendo revitalizada para oferecer um ambiente mais seguro, adequado e acolhedor às crianças.

Os serviços incluem reparos estruturais, pintura, revitalização do playground e melhorias na cozinha, nos banheiros e em outras dependências.

Após ter sido desativada para abrigar a Secretaria de Educação na gestão anterior, a creche teve seu retorno determinado pelo prefeito Pedro Franco, reforçando o compromisso da administração com a recuperação dos espaços destinados à educação infantil.

A empresa inicialmente responsável pela reforma descumpriu obrigações contratuais com a Prefeitura, ocasionando o rompimento do contrato e a interrupção dos serviços. O caso foi encaminhado ao setor jurídico para apuração dos fatos e adoção das providências cabíveis. Para garantir a continuidade da obra de forma menos burocrática, a Prefeitura assumiu a execução dos serviços com recursos e mão de obra próprios. Os trabalhos seguem em ritmo acelerado, conforme informou o secretário de Obras, Daniel Reis.

Na última quarta-feira, o secretário de Mobilidade Urbana, Raimundo Filho, o Nego Chefe, também vistoriou o local a pedido do prefeito.

A primeira-dama e secretária de Educação, Daniela Forner Franco, destaca a importância da recuperação da unidade para fortalecer o atendimento às crianças e às famílias.

O prefeito Pedro Franco ressalta: “Estamos reconstruindo nossa cidade com responsabilidade e compromisso. Recuperar essa creche é devolver às nossas crianças um espaço adequado para aprender, crescer e se desenvolver, além de fortalecer o atendimento às famílias de Engenheiro Coelho.”

A Prefeitura segue trabalhando na recuperação dos espaços públicos e na melhoria dos serviços oferecidos à população.



GRUPO 60+ PROMOVE SAÚDE E BEM-ESTAR NO ENVELHECIMENTO



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Secretaria de Saúde, realizou na quarta-feira, 21 de outubro, um encontro do Grupo 60+ da Estratégia Saúde da Família (ESF) Maria da Cruz Prates. A atividade aconteceu no Centro Comunitário, localizado na Rua Alcídes Fransisqueti, no Jardim Eldorado, reunindo mais de 25 participantes em uma tarde de orientação, acolhimento e integração.

Com o tema "Hábitos saudáveis no processo de envelhecimento", a enfermeira e estomaterapeuta Adriana Lopes destacou a importância de manter hábitos saudáveis para preservar a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar na terceira idade.

O encontro também abordou o tema "Bem-estar em saúde mental", com a participação das estagiárias de Psicologia Roberta Janine e Bianca Amorim, que compartilharam orientações sobre o cuidado emocional e a importância da saúde mental em todas as fases da vida.

Além das atividades educativas, os participantes tiveram a pressão arterial aferida pela equipe de saúde e desfrutaram de um café da tarde, em um momento de convivência e fortalecimento dos vínculos.

A ação contou com a participação da enfermeira Marinilze, da técnica de enfermagem Gideane e dos agentes comunitários de saúde Arley, Silvani, Eliana, Patrícia, Daniela e Marivone, reforçando o compromisso da equipe com o cuidado e o acompanhamento da população.

O prefeito Pedro Franco ressaltou a importância de iniciativas voltadas à população idosa. "Cuidar das pessoas é uma prioridade da nossa gestão. Queremos que nossos idosos tenham acesso à orientação, ao acompanhamento e a atividades que contribuam para uma vida mais saudável, ativa e com qualidade. Seguimos trabalhando para oferecer uma saúde humanizada, próxima das pessoas e comprometida com o bem-estar da nossa população."

MAIS UMA EDIÇÃO DO CAFÉ COM BOLO NA CASA DA AVÓ LEVA CARINHO E ACOLHIMENTO AOS IDOSOS

Nesta terça-feira, 20 de outubro, às 13h30, foi realizada mais uma edição do Café com Bolo na Casa da Avó, na residência de Ana Ferreira da Silva e João Soares de Andrade, idosos temporariamente afastados das atividades por motivos de saúde.

A visita reuniu café, bolo, conversa e atenção, mantendo os idosos próximos da comunidade, mesmo diante das dificuldades para participar dos encontros presenciais.

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Secretaria de Assistência Social e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS, em parceria com a Secretaria de Educação, realiza a iniciativa para acolher idosos que, por questões de saúde ou locomoção, não conseguem comparecer às atividades. A proposta é simples: quando eles não podem ir ao encontro, o encontro vai até eles.

Durante as visitas, Catiana Calisto, contadora de histórias responsável pela Biblioteca Municipal, realiza uma contação especial, levando cultura e alegria aos participantes.

Para a diretora de Assistência Social, Mônica Siciliano, cada visita fortalece os laços de amizade e cuidado. "É muito bonito chegar à casa de uma avó e proporcionar esse momento de conversa, carinho e atenção. Esses encontros fazem bem para todos nós", destacou.

A primeira-dama, secretária de Educação e presidente voluntária do Fundo Social, Daniela Forner Franco, ressaltou a importância do acolhimento.

"Estar presente faz toda a diferença. Queremos que nossos idosos saibam que continuam fazendo parte da comunidade e são importantes para todos nós", afirmou.

O prefeito Pedro Franco destacou que cuidar da população idosa também significa garantir atenção e proximidade. "Nossos idosos fazem parte da história de Engenheiro Coelho e merecem respeito, atenção e carinho. O projeto leva esse sentimento a quem precisa, fortalece vínculos e mostra que ninguém deve ficar isolado", ressaltou.

Mais que um café, a iniciativa representa afeto, amizade e valorização da vida, mantendo vivos os laços entre os idosos e a comunidade, com afeto e atenção permanente.







BEM GESTAR VALORIZA A MATERNIDADE COM CUIDADO E MOMENTOS ESPECIAIS







A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio das Secretarias de Assistência Social e de Saúde, realizou nesta terça-feira, 20 de outubro, mais uma sessão de fotos do Projeto Bem Gestar, proporcionando às futuras mamães uma recordação especial dessa fase marcante da vida.

A atividade aconteceu na residência do pastor Edimilson Valiante e de sua esposa, Neli Valiante, no Condomínio Portal do Lago.

A Prefeitura agradece ao casal pela generosidade e acolhida, que contribuíram para a realização do encontro.

Participaram a psicóloga Silvia Sandra Simões, responsável pelo projeto; Fernanda Horácio, coordenadora do CRAS; Marinilze, enfermeira da equipe da ESF 2 Maria da Cruz Prates; e Mônica Siciliano, diretora de Assistência Social. A massoterapeuta Tamires Di Sério também ofereceu massagens relaxantes às gestantes, promovendo bem-estar durante a atividade.

Desenvolvido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS, em parceria com a Saúde, o Bem Gestar oferece orientações, palestras, rodas de conversa e atividades que fortalecem os vínculos familiares e ampliam o apoio às futuras mamães.

Para a diretora Mônica Siciliano, a iniciativa vai além de um registro fotográfico. “Nosso trabalho vai além das atividades oferecidas. Queremos que cada mulher se sinta amparada, reconhecida e especial.

Registrar esse momento é proporcionar uma lembrança afetiva de uma fase que transforma a vida de toda a família.”

O prefeito Pedro Franco ressaltou a importância do cuidado humanizado e do apoio às famílias. “Nossa administração acredita que cuidar das pessoas é estar presente em todas as fases da vida.

Apoiar as futuras mamães é fortalecer as famílias e construir uma cidade mais acolhedora, com respeito, atenção e compromisso com o bem-estar da nossa população.”

Com ações que integram orientação, cuidado e valorização pessoal, o Bem Gestar reafirma o compromisso da administração com as gestantes, oferecendo suporte durante a gravidez e contribuindo para que essa etapa seja vivida com mais confiança, tranquilidade e boas lembranças.

TEATRO, MÚSICA E DIVERSÃO ENCANTAM ALUNOS COM O PROJETO MONKAKITOS



A rede pública de ensino de Engenheiro Coelho foi contemplada, na última quinta-feira em 15 de outubro, com uma apresentação do Projeto Monkakitos, que levou teatro, música e diversão às crianças durante a Semana da Criança. A atividade contou com a parceria da Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Educação, Cultura e Turismo e Transportes.

Realizada na Igreja Adventista Central, a apresentação reuniu alunos das creches Maria Oliveira Cardoso de Moraes e Sebastião Oliveira de Moraes e das escolas Odécio Forner, José Forner, Eliza Franco de Oliveira e Mariza Franco de Oliveira Paes, da educação infantil ao 3º ano.

Com músicas, brincadeiras e jogos, o grupo promoveu alegria e interação, transmitindo mensagens espirituais e incentivando valores como respeito, amizade e solidariedade. A apresentação contou com todos os personagens do projeto.

O Monkakitos foi contemplado pela Lei Federal Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A Secretaria de Cultura e Turismo organizou os editais destinados aos artistas e agentes culturais locais.

A Educação organizou as turmas, enquanto Transportes auxiliou no deslocamento dos estudantes.

A vereadora Bruna Campos articulou a apresentação presencial, inicialmente prevista apenas em vídeo, garantindo uma experiência completa às crianças. A iniciativa ampliou o acesso à cultura e à educação, valorizando talentos locais e transmitindo valores positivos.

A primeira-dama e secretária de Educação, Daniela Forner Franco, agradeceu às equipes envolvidas.

“Agradeço aos diretores e coordenadores pela organização das turmas, à equipe da SEMEC e ao Monkakitos por esse momento especial.”

O prefeito Pedro Franco agradeceu à Igreja Adventista pela cessão do espaço e acolhida às crianças. “A parceria com a comunidade é fundamental para proporcionar novas experiências e oportunidades aos nossos alunos. Agradecemos a todos que contribuíram para a realização dessa atividade.”

Na semana anterior, crianças de 4 e 5 anos também participaram de uma atividade cultural com o teatro do Sicredi, no Clube São Pedro.





CAMINHADA ROSA 2026 REÚNE COMUNIDADE PELA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA







A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Secretaria de Saúde, realizou no domingo, 18 de outubro, a segunda edição da Caminhada Rosa, promovendo conscientização, cuidado e união em apoio à prevenção do câncer de mama.

A concentração aconteceu às 8h15, na orla do Lago Municipal, com aquecimento antes do percurso pelas ruas da cidade até a frente do Ginásio de Esportes Mário Covas. A Guarda Municipal auxiliou na organização, enquanto uma ambulância, com motorista e equipe de enfermagem, acompanhou os participantes.

Na chegada, foram oferecidos serviços de vacinação, conferência da carteira de vacinação, massagens, maquiagem e cuidados faciais. A programação também contou com café da manhã, sorteio de brindes, depoimentos emocionantes de superação e aula de zumba com os professores Miller e Jéssica.

A iniciativa foi idealizada pelas colaboradoras da Saúde Thaís Franco e Natália, em conjunto com as demais coordenadoras da área, que se dedicaram à organização e à realização do evento. Em seu segundo ano, a Caminhada Rosa reforça a importância da conscientização e da prevenção. A vereadora Bruna Campos também participou, apoiando a causa.

O prefeito Pedro Franco destacou a importância da mobilização. “A Caminhada Rosa representa muito mais do que uma atividade física.

É um momento de união, conscientização e incentivo à prevenção.

Nossa gestão valoriza iniciativas que promovem a saúde e reforçam a importância do diagnóstico precoce.

Parabenizo toda a equipe da Saúde e os envolvidos por essa iniciativa, que leva informação, acolhimento e esperança à população.”

A Secretaria de Saúde agradece aos participantes, profissionais, voluntários e parceiros que contribuíram para a realização do evento, fortalecendo a importância do cuidado com a saúde da mulher.

MISSÃO EMPREENDEDORA: ENGENHEIRO COELHO LEVA PARTICIPANTES À FEIRA DO EMPREENDEDOR EM SÃO PAULO



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Diretoria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sebrae Aqui, promove uma missão empreendedora à Feira do Empreendedor 2026. Na manhã desta terça-feira, 20 de outubro, o ônibus com os participantes partiu em frente à Diretoria de Desenvolvimento Econômico, com destino ao São Paulo Expo, na capital paulista. Entre os participantes estavam a vereadora Bruna Campos e seu esposo.

A iniciativa oferece aos empreendedores a oportunidade de conhecer tendências de mercado, ampliar contatos, buscar inovação e descobrir novas possibilidades para fortalecer seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

A diretora de Desenvolvimento Econômico, Daniele Borges, destaca a importância da ação. “Estamos felizes em proporcionar essa oportunidade aos nossos empreendedores.

Queremos que cada participante conheça novas ideias, amplie seus contatos e volte com conhecimento e inspiração para aplicar em seus negócios. Investir em quem empreende é também investir no desenvolvimento de Engenheiro Coelho.”

O prefeito Pedro Franco reforça o compromisso da Administração Municipal com o fortalecimento da economia local. “Sabemos que empreender exige coragem, dedicação e muito trabalho. Por isso, buscamos criar oportunidades para que nossos empreendedores tenham acesso a conhecimento, inovação e novas possibilidades. Queremos que fortaleçam seus negócios e contribuam para a geração de emprego e renda.

Apoiar quem empreende é acreditar no potencial de Engenheiro Coelho e na capacidade da nossa gente.”

A Feira do Empreendedor reúne experiências, soluções e oportunidades para quem deseja iniciar, ampliar ou modernizar um negócio.

Com iniciativas como essa, a Prefeitura reafirma seu compromisso com o empreendedorismo e com a valorização de quem movimenta a economia local.

Cross Roper reúne provas de laço e shows em Jaguariúna

Evento segue até sábado (24), na Arena Red Eventos, com acesso às provas mediante doação de um quilo de alimento A Cross Roper 2026 reúne esporte, música e negócios ligados à cultura country na Arena Red Eventos, em Jaguariúna. Iniciada na quinta-feira (22), a programação segue até sábado (24), com provas de laço, shows e praça de alimentação em um ambiente voltado a toda a família. Nesta sexta-feira (23), o evento conta com provas de laço e apresentação da dupla Luiz Miguel e Daniel. No sábado (24), a programação continua com as competições e o show da banda Folks. O acesso às provas é gratuito, mediante a doação de um quilo de alimento. O evento também oferece camarotes e espaços open bar, com acesso pago e limitado. Idealizada por Ricardo Caporossi Júnior, embaixador do agro de Jaguariúna, a Cross Roper reúne atletas, empresários, criadores de cavalos Quarto de Milha e admiradores do universo sertanejo. A proposta tem inspiração nas grandes competições do Texas e de Las Vegas, nos Estados Unidos. A abertura, na quinta-feira (22), teve programação de leilão exclusivo para convidados. Na edição anterior, a Cross Roper reuniu cerca de 500 atletas e mais de 5 mil espectadores. O evento movimentou R$ 4 milhões em leilão e distribuiu mais de R$ 360 mil em premiações. Entre as personalidades



que já prestigiaram a iniciativa estão Sorocaba, Neymar Pai e Felipe Titto. A edição de 2026 busca integrar as competições às oportunidades de negócios e ao entretenimento, aproximando diferentes públicos da cultura country.


A TOP da Região!
CaboclaFM
107.3
MULT
ENTRETENIMENTO
SÁBADO
14
NOVEMBRO
21H
embalos
DA 107
ANOS 80 • 90 • 00
FLASHBACK'S
BANDA
OS GRAVATAS
DEEJAY
FALCONE
INGRESSOS R$ 20,00
Reservas de Mesas: 19. 99971.0852
LOCAL: AIDAN | ARTUR NOGUEIRA

Variedades

Câncer de mama: veja como as atividades do dia a dia podem contribuir para a qualidade de vida de mulheres com a doença



Especialistas destacam a importância de manter momentos de lazer, convivência e autonomia durante o tratamento

O mastologista do Iamspe Marcelo Antonini explica que a prática de exercícios físicos leves (quando indicada pela equipe médica) podem contribuir para o bem-estar durante o tratamento. Foto: Divulgação/Governo de São Paulo

O diagnóstico de câncer de mama, um dos tipos de câncer mais frequentes entre as mulheres, além de impactar a saúde física, também pode afetar a saúde mental, provocando reações como medo, ansiedade, angústia e sintomas depressivos. Nesse contexto, especialistas do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) de São Paulo destacam a importância de manter, dentro das possibilidades de cada paciente, atividades cotidianas e uma rede de apoio durante o tratamento.

O mastologista do Iamspe, Marcelo Antonini, explica que a prática de exercícios físicos leves (quando indicada pela equipe médica) podem contribuir para o bem-estar durante o tratamento. No entanto, essas ações devem ser entendidas como complementares e não substituem o acompanhamento médico ou psicológico. "É importante que o cuidado com saúde dessas mulheres contemple diferentes áreas, como o acompanhamento médico e o terapêutico, respeitando sempre as condições e os limites de cada paciente", afirma.

Antonini ressalta também que atividades de lazer em companhia, como tomar um café com uma amiga ou almoçar em família, podem contribuir para a qualidade de vida dessas mulheres. "Encontrar familiares e amigos para conversas e momentos de descontração é uma oportunidade de fortalecer a rede de apoio e melhorar a disposição. Estudos sobre convivência e interação social de pessoas que vivem com câncer apresentam resultados positivos em aspectos como qualidade de vida e saúde mental", explica.

Câncer de mama

O mastologista do Iamspe explica que um dos principais sinais da doença é o surgimento de um nódulo endurecido, fixo ou que esteja aumentando de tamanho. Também é importante observar alterações na pele da mama, como retrações ou aspecto de casca de laranja, mudanças no formato ou aumento progressivo do mamilo, saída espontânea de líquido e presença de nódulos na região da axila.

Diante de qualquer alteração, a recomendação é procurar por um profissional de saúde para avaliação. O diagnóstico precoce aumenta as possibilidades de tratamento e está associado a melhores resultados. Quando identificado em uma fase inicial, o câncer de mama pode ter mais opções terapêuticas e maiores chances de controle da doença.

Hidratação de idosos exige atenção redobrada nos dias de calor, alerta geriatra do Iamspe

Especialista do Iamspe alerta para os sintomas da desidratação entre pessoas idosas e orienta sobre como manter a hidratação nos dias de calor; familiares e cuidadores têm papel fundamental nesse cuidado

Com o envelhecimento, o corpo passa a reter menos líquido e o processo de reposição se torna menos eficiente. Além disso, com o passar dos anos, os rins perdem progressivamente a capacidade de concentrar a urina e economizar água. Nos dias quentes, há maior perda de água pelo suor e pela respiração, aumentando o risco de desidratação. O geriatra do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) de São Paulo, Maurício Miranda, alerta que pessoas idosas devem redobrar a atenção nos dias de calor e ingerir água mesmo sem sentir sede para evitar o problema.

A baixa ingestão de líquidos pode dar sinais. Boca seca, fraqueza, tontura e diminuição do volume ou escurecimento excessivo da urina são indícios de que a ingestão de líquidos pode estar insuficiente.

O especialista do Iamspe explica que a urina fica mais concentrada e pode apresentar odor mais forte. "Precisamos prestar atenção também nas manifestações menos óbvias. Confusão, sonolência, desânimo, quedas ou uma mudança repentina de comportamento podem ser sinais de que alguma coisa não está bem, inclusive de que a hidratação está insuficiente", ressalta.

Para Miranda, a atenção de familiares e cuidadores é fundamental para garantir a hidratação das pessoas idosas, que podem depender de terceiros para esse cuidado. Nos períodos de muito calor, é preciso ter atenção especial com os idosos que moram sozinhos, já que podem passar longos períodos sem ingerir líquidos adequadamente. O especialista esclarece que esse público tende a sentir menos sede e, por isso, pode não perceber quando precisa beber água. "Uma recomendação muito simples é não esperar sentir sede para ingerir água. É importante que os cuidadores ofereçam líquidos várias vezes ao longo do dia, sobretudo em dias quentes", orienta.



A água é a melhor opção para a hidratação, mas não é a única. Leite, água de coco, sucos, chás e sopas também podem contribuir para a ingestão de líquidos. Frutas com alto teor de água, como melancia, melão, laranja, tangerina, abacaxi e morango, também são boas opções. "É importante evitar bebidas muito açucaradas, especialmente para pessoas com diabetes", alerta o geriatra do Iamspe.

Outras recomendações

Não existe uma quantidade de líquidos adequada para todas as pessoas, pois essa necessidade varia de acordo com cada indivíduo. Como orientação geral, pode-se considerar cerca de 30 ml por quilo de peso. Em dias muito quentes, essa necessidade pode aumentar. No entanto, pessoas que convivem com problemas cardíacos ou renais podem precisar restringir a ingestão de líquidos e devem seguir orientação médica.

Guia gratuito orienta pais sobre uso de telas por crianças de até seis anos

Publicação desenvolvida por pesquisadora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP busca apoiar famílias que têm dificuldade em estabelecer limites e monitorar o uso de telas

Um guia digital gratuito com orientações práticas sobre o uso de telas nos seis primeiros anos de vida foi lançado, em setembro, por pesquisadores da USP vinculados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE). O livro Crescendo em um mundo digital: Um guia para o uso saudável de telas por crianças pré-escolares tem 32 páginas, linguagem acessível e design de fácil leitura. O objetivo é apoiar famílias que têm dificuldade em estabelecer limites e monitorar o uso de telas, especialmente em dispositivos móveis. O material está disponível no Portal de Livros Abertos da USP e teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O guia foi desenvolvido por Andréia Schmidt, professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) de Ribeirão Preto da USP, junto à sua equipe do Laboratório de Estudos Básicos e Aplicados em Análise do Comportamento (Lebac). Apoiado em estudos conduzidos em diferentes países, inclusive pelo Lebac, e em diretrizes de organizações de saúde e pediatria de todo o mundo, o material recomenda estratégias práticas para evitar o excesso de telas.

Algumas medidas sugeridas são mais restritivas, como estabelecer limites e rotinas, reservar horários livres de telas e evitar seu uso durante as refeições e antes de dormir. O livro, porém, reconhece a sobrecarga dos pais, o contato cada vez mais precoce das crianças com dispositivos e o apelo das plataformas, que favorecem o uso.

Os autores não propõem eliminá-las, mas explicam que os mecanismos de controle das próprias plataformas digitais, embora importantes, não substituem o acompanhamento humano. "A segurança digital das crianças depende de uma parceria: a tecnologia faz a filtragem inicial, mas são os pais e professores, no dia a dia, que orientam o olhar das crianças para transformar a tela em uma ferramenta de lazer seguro e de conhecimento", resume Rafael Julio Magrini Cunha, doutorando em Psicobiologia na FFCLRP e coautor do guia.

Outras estratégias incluem a seleção criteriosa de conteúdos adequados à idade, com ritmo moderado e sem violência ou publicidade, e a mediação ativa, em que os pais assistem aos programas e interagem com a criança. O guia propõe ainda critérios práticos e perguntas para avaliar vídeos e verificar se o conteúdo rotulado como "educativo" realmente ensina algo substancial.

Por que o guia foi criado

O guia explica que o uso excessivo de telas pode reduzir interações sociais e físicas essenciais ao desenvolvimento infantil, prejudicando a aquisição de linguagem, habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, além do sono. Outro problema discutido é o conteúdo. Vídeos com violência, ritmo acelerado, publicidade velada e formatos de poucos segundos, como shorts do YouTube e TikTok, podem afetar atenção e memória, incentivar o consumo, prejudicar o controle de impulsos e dificultar a tolerância à frustração.

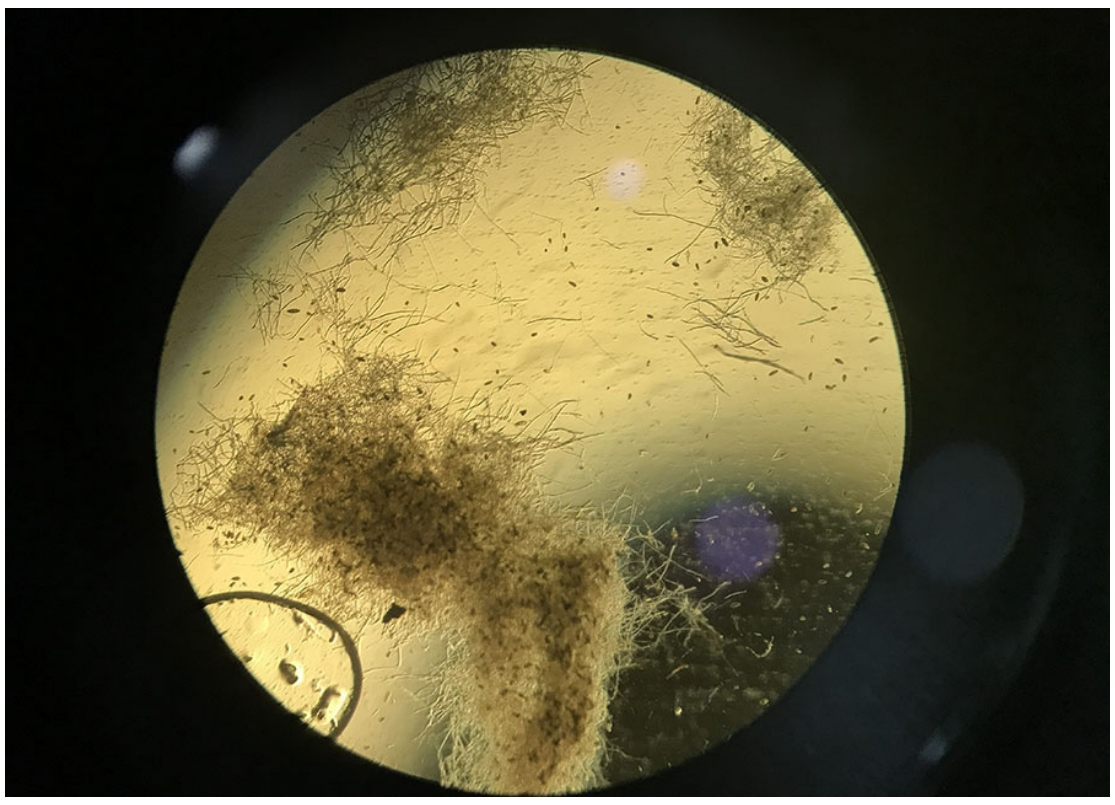
Segundo Ana Julia do Nascimento Silva, também doutoranda em Psicobiologia na FFCLRP e coautora do guia, a publicação nasceu da experiência de pesquisa acumulada pelo Lebac e de três dificuldades identificadas nas famílias na era digital. A primeira é conciliar a tecnologia com a rotina familiar. "Ao longo de nossas pesquisas, identificamos que equilibrar a rotina e garantir um uso saudável da tecnologia é um desafio constante para os pais", afirma.

A segunda é encontrar orientações confiáveis. "Cuidadores se preocupam e buscam se informar, mas diante do volume de conteúdo disponível na internet, pode ficar difícil para eles selecionarem orientações e informações baseadas em ciência", acrescenta Janine Albuquerque Nogueira, mestranda em Psicobiologia na FFCLRP e também coautora. Ana Julia observa ainda que, além de muitas famílias não terem acesso direto à produção acadêmica, muitas delas não sabem como aplicar essas informações no dia a dia. Daí a terceira dificuldade que o guia busca solucionar: transformar informação em ação.

O livro Crescendo em um mundo digital: Um guia para o uso saudável de telas por crianças pré-escolares está disponível para download gratuito

Agronegócio

Bactérias reduzem em cerca de 60% a severidade de sintomas provocados por fungo no trigo



Bactérias benéficas reduziram em cerca de 60% a severidade de doenças causadas pelo fungo Bipolaris sorokiniana. Na foto, placa de Petri usada na pesquisa

Três bactérias foram avaliadas contra o fungo Bipolaris sorokiniana, que causa doenças no trigo.

A ação delas reorganizou a comunidade microbiana associada às raízes e restaurou funções de proteção das plantas.

A proteção ocorreu mesmo quando a população do fungo permaneceu estável ou aumentou.

Pseudomonas inefficax apresentou os resultados mais expressivos e favoreceu o desenvolvimento das raízes.

As bactérias restauraram a capacidade da comunidade microbiana de produzir compostos naturais que ajudam a combater patógenos.

Um estudo conduzido pela Embrapa Meio Ambiente (SP) e pela Universidade de São Paulo (USP) reforça uma nova abordagem para o controle biológico de doenças do trigo, baseada no manejo da comunidade de microrganismos associada às raízes. Em experimentos realizados em condições controladas, bactérias benéficas reduziram em aproximadamente 60% a severidade de doenças causadas pelo fungo Bipolaris sorokiniana, indicando potencial para diminuir a dependência de fungicidas químicos no manejo da cultura.

O diferencial da pesquisa está em como esse controle ocorre. Em vez de eliminar diretamente o fungo causador da doença, os microrganismos reorganizam a comunidade microbiana que vive ao redor das raízes — a chamada rizosfera —, restaurando funções ecológicas do solo que favorecem a resistência natural das plantas.

Coordenado pelo pesquisador Rodrigo Mendes, da Embrapa Meio Ambiente, o estudo investigou como três bactérias interferem na interação entre o trigo e o Bipolaris sorokiniana, causador de doenças como mancha-marrom, podridão radicular, podridão da coroa, queima de plântulas e black point (ponto preto).

O patógeno é um dos de maior importância econômica para a cultura, especialmente em regiões de clima quente ou sujeitas à deficiência hídrica.

Agronegócio é estratégico para desenvolvimento do país

A produção de alimentos vai muito além dos resultados econômicos do campo: é também um fator essencial para a segurança alimentar e a estabilidade social. Essa foi uma das principais mensagens do engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, durante a palestra “Perspectivas do Agronegócio”, realizada na 81ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA), em Aracaju (SE).

Ao abordar os desafios e as oportunidades do setor, Rodrigues ressaltou que o Brasil reúne condições fundamentais para ampliar sua contribuição ao abastecimento global, combinando disponibilidade de terras, inovação e potencial técnico.

“O mundo precisa de paz para gerar riqueza e renda, e nós temos terra, tecnologia e gente competente para fazer isso”, afirmou.

Professor emérito da Fundação Getulio Vargas (FGV), o ex-ministro destacou a importância do agronegócio em um cenário internacional marcado por incertezas e transformações geopolíticas. Nesse contexto, a capacidade de produzir alimentos de forma sustentável ganha relevância não apenas para atender à demanda mundial, mas também para evitar crises provocadas pela escassez.

Segundo Rodrigues, o potencial brasileiro precisa ser acompanhado de planejamento estratégico e articulação entre os diferentes setores. Para ampliar a competitividade e aumentar as exportações, o país deve investir em logística e infraestrutura, fortalecer a segurança jurídica, diversificar a produção, ampliar instrumentos de proteção de renda para os agricultores e consolidar acordos comerciais. Ainda segundo Roberto, o avanço também depende do compromisso com a sustentabilidade e do combate a práticas ilegais, como desmatamentos e incêndios.



Sucupira e erva-baleeira juntas contra dores musculares

Na medicina popular, a sucupira e a erva-baleeira, duas plantas nativas do Brasil, são usadas há muito tempo contra o reumatismo e as dores musculares, em geral na forma de chás. Agora, essas espécies estão a caminho de se tornar um creme com propriedades anti-inflamatórias. Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) combinaram extratos padronizados das duas plantas em uma composição analgésica para dor em traumas, edemas, artrites e luxações.

A tecnologia, patenteada com estratégia da Agência de Inovação Inova Unicamp, foi licenciada para a Phytochem, empresa-filha da Universidade, com sede em Paulínia (SP). O primeiro produto previsto pela empresa é um creme de grau cosmético, voltado ao bem-estar, para aliviar a sensação de fadiga, o cansaço e o desconforto muscular.

Os chás caseiros extraem poucas substâncias ativas das plantas, limitação comprovada nas pesquisas conduzidas na Unicamp, desde a década de 1980. Por isso, a equipe de pesquisadores trabalhou com extratos padronizados, que garantem a quantidade certa de ativos, e testou a combinação das duas espécies. Nos ensaios pré-clínicos, a associação reduziu a dose necessária e estendeu o efeito analgésico e anti-inflamatório de quatro para seis horas, quando comparado ao uso separado das plantas. Efeito sinérgico entre sucupira e erva-baleeira

A invenção reúne o extrato dos frutos e sementes da sucupira (Pterodon pubescens Benth.) e o óleo essencial das folhas da erva-baleeira (Cordia verbenacea DC). A ação da erva-baleeira contra a dor e inflamação já era conhecida. Ao estudar a sucupira, a equipe viu que a potência variava conforme a mistura de componentes da planta. Daí surgiu a pergunta: associar as duas espécies traria vantagens?

O resultado das pesquisas comprovaram a hipótese. Em testes com animais, a equipe mediu quanto tempo o efeito durava após uma única dose. Usados separadamente, o extrato de sucupira e o óleo de erva-baleeira agiram por cerca de quatro horas. Combinados, mantiveram o efeito por seis horas, mesmo com uma dose menor de cada um. É o chamado efeito sinérgico, em que a associação supera a soma dos efeitos isolados.

“Com isso cria-se uma vantagem tecnológica, porque você diminui a quantidade de ingrediente e potencializa o efeito anti-inflamatório e para dor”, explica Mary Ann Foglio, professora titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Unicamp, que coordenou as pesquisas no Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA). Segundo ela, a dose reduzida tem duplo impacto. “Quanto menos você usa, menor a probabilidade de uma intoxicação. E, para a produção industrial, o custo diminui”.

Segurança e padronização de plantas medicinais O trabalho envolveu ensaios in vitro, em modelos animais e com doses repetidas, além de estudos de segurança que indicaram que os extratos são seguros nas concentrações testadas. Na avaliação de Foglio, em relação aos cremes anti-inflamatórios do mercado, a composição tem efeito mais prolongado com dose menor e baixa toxicidade. Esses cremes devem servir de referência para um futuro estudo clínico.

A etapa mais difícil foi padronizar a matéria-prima. O óleo essencial da erva-baleeira é extraído das folhas frescas, e tanto a quantidade de óleo quanto a proporção das substâncias que o compõem variam conforme o mês e até o horário da colheita. Na prática, folhas colhidas em épocas diferentes podem render óleos com potências diferentes. Para contornar isso, a equipe mediu mês a mês o teor e a composição do óleo e identificou a melhor época de coleta. Como a colheita ocorre ao longo do ano, o produto final é obtido a partir de misturas de lotes que atendem a um padrão de qualidade. No caso da sucupira, cujas sementes são a matéria-prima, o grupo coletou amostras em diferentes regiões do País para comparar teores e respostas. “Para padronizar o extrato, você tem que padronizar o insumo vegetal”, resume a pesquisadora. Com esses dados, o grupo definiu a origem e a melhor época de coleta de cada espécie.

A pesquisa foi desenvolvida por alunos de pós-graduação de diferentes unidades, como a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) e o Instituto de Biologia (IB). Ela recebeu fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e foi registrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), que prevê a repartição de benefícios com as comunidades tradicionais.

Para Foglio, esse cuidado é extremamente importante. “Isso está muito ligado à integridade em pesquisa: é a gente dar crédito para quem merece o crédito”, afirma a professora.

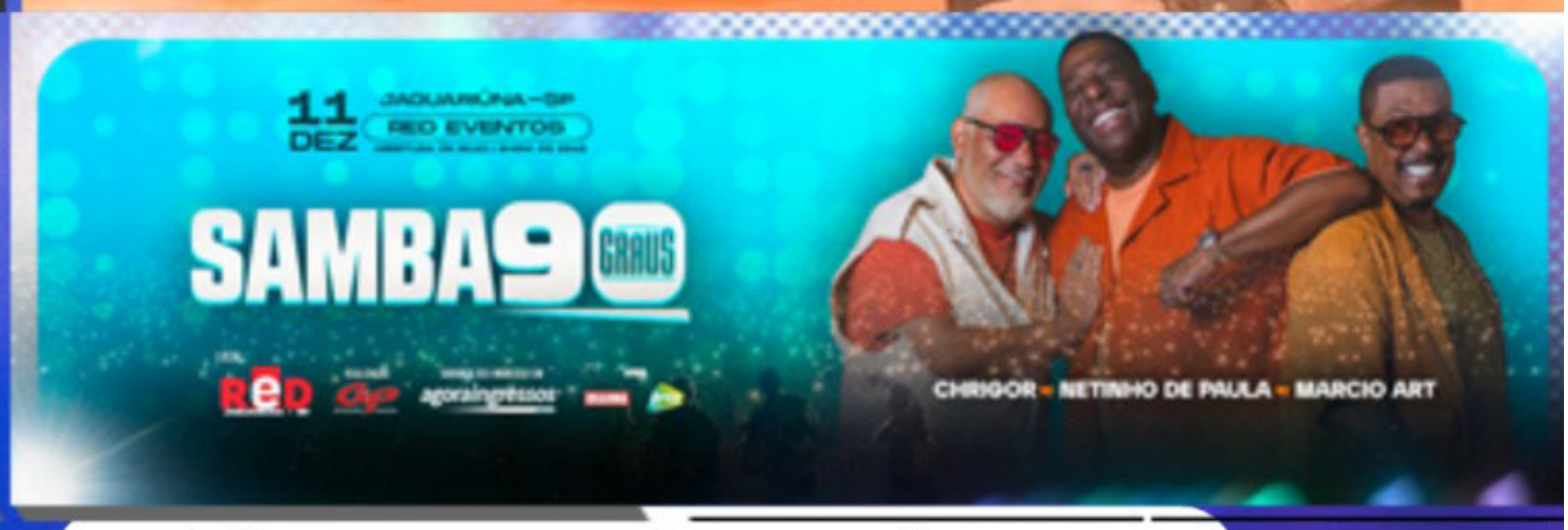
GP produções eventos 25 ANOS

RED Eventos

04 DEZ



11 DEZ



Shows em Campinas

01 NOV



07 NOV



@GPPRODUCOESEVENTOS GP PRODUÇÕES & EVENTOS.

WWW.GPPRODUCOES.COM.BR

Tina na roça

Descubra o paraíso gastronômico na Roça!

Faça sua Reserva!

+55 19 99835-1384

Sábado e Domingo | 11H às 17H

Endereço: MMR 235km - Mogi Mirim

Tratterie
gastronomia internacional

Restaurante
Restaurante á la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 as 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 as 16:00 hrs

INFORMAÇÕES E RESERVAS (19) 99188.8927

Rua Camélias, 317 - Centro - Holambra - @TRATTERIEHOLANDESA

bar do Tina

O MELHOR RESTAURANTE DE MOGI MIRIM



Venha viver momentos inesquecíveis, saboreando o melhor da gastronomia local e regional. O Bar do Tina está pronto para receber você, sua família e amigos ,no almoço e no jantar.

Delivery até as 03:00 - (19) 3862-5972

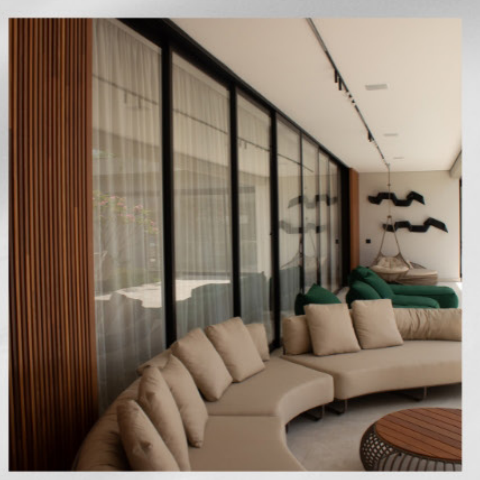
Endereço: R. Padre Roque, 1581 - Jardim Aurea, Mogi Mirim - SP

DECORFLEX® ESQUADRIAS

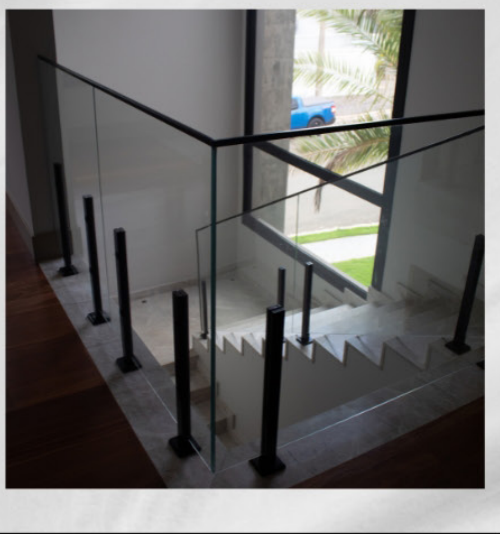
Soluções para seu projeto

A Decorflex Esquadrias é fabricante especializada em soluções para esquadrias de alumínio. Além de possuir diversas possibilidades de acabamentos e de ser um material bastante durável, o alumínio não enferruja e trará sofisticação e mais beleza ao seu projeto.







Informações de contato
(19) 98120-4116
(19) 3827-2189

contato@decorflexesquadrias.com.br

Endereço
LOJA 1 - Artur Nogueira – SP
R. Alcídia Teixeira W. Matteis, 31, Jardim Rezek

Endereço
LOJA 2 – Holambra/SP
R. Campo de Pouso Nº1.287 / Sala 03 – Centro







Expoartur 2026: encontros e presenças que marcaram o último fim de semana

O último fim de semana da Expoartur 2026 reuniu música, emoção na arena e encontros em Artur Nogueira.

Entre os dias 16 e 18 de outubro, amigos, casais e famílias aproveitaram a programação e fizeram parte dos momentos registrados nesta edição da coluna Artur Nogueira em Foco.

Na sexta-feira (16), Léo Foguete e MC Livinho animaram o público.

No sábado (17), Mariana Fagundes e Ludmilla deram sequência à programação musical. No domingo (18), Zezé Di Camargo fez o show de encerramento da festa, que também contou com as finais do rodeio em touros e da modalidade cutiano.

Nos camarotes e em outros setores do evento, os protagonistas desta cobertura são aqueles que marcaram presença e deram um brilho especial à festa.

Sorrisos, abraços e encontros compõem uma seleção de imagens para conferir, se reconhecer e guardar na memória.

Confira a galeria e veja quem passou por lá!

Fotos: Milica




















ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.


2º LUGAR


3º LUGAR


5º LUGAR


4º LUGAR




Campeão
R$ 15.000,00
Temporada 2026




Astros do Sertanejo










ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.




MULT TRANSPORTES
JOMASSI MOTORS
portal ON
EXPORARTUR


EXPORARTUR


FIGER


JOMASSI MOTORS
portal ON




TXC




GELO








ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.




EXPORRATUR


















ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.



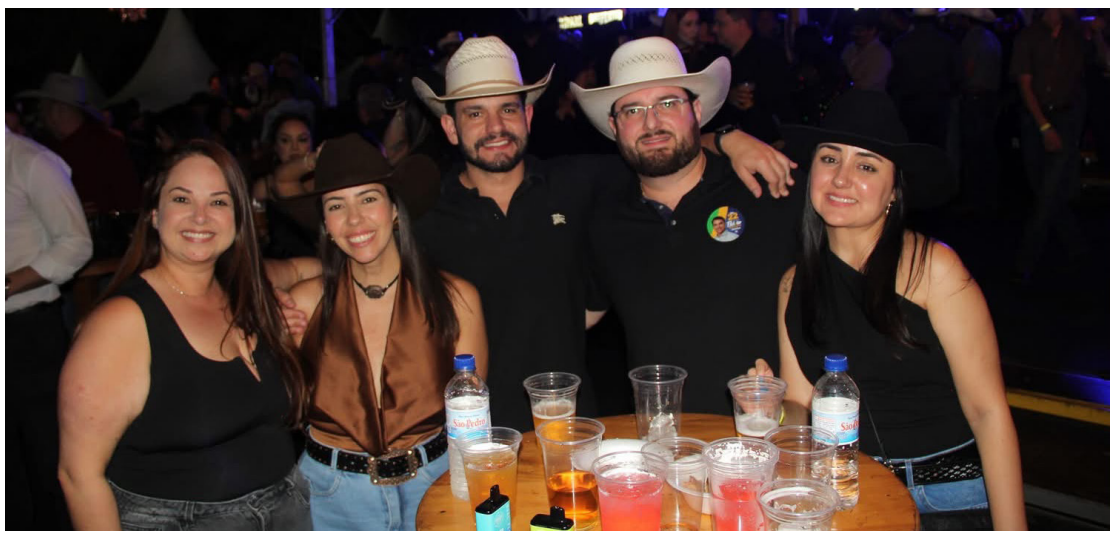


















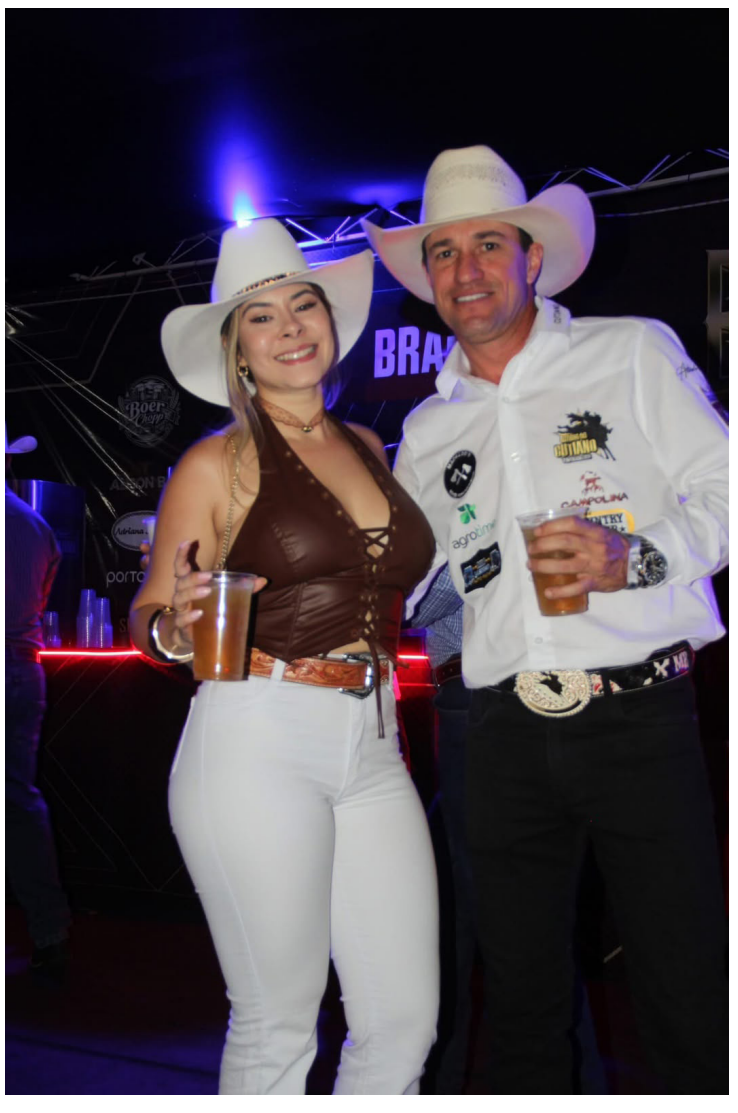

ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.

















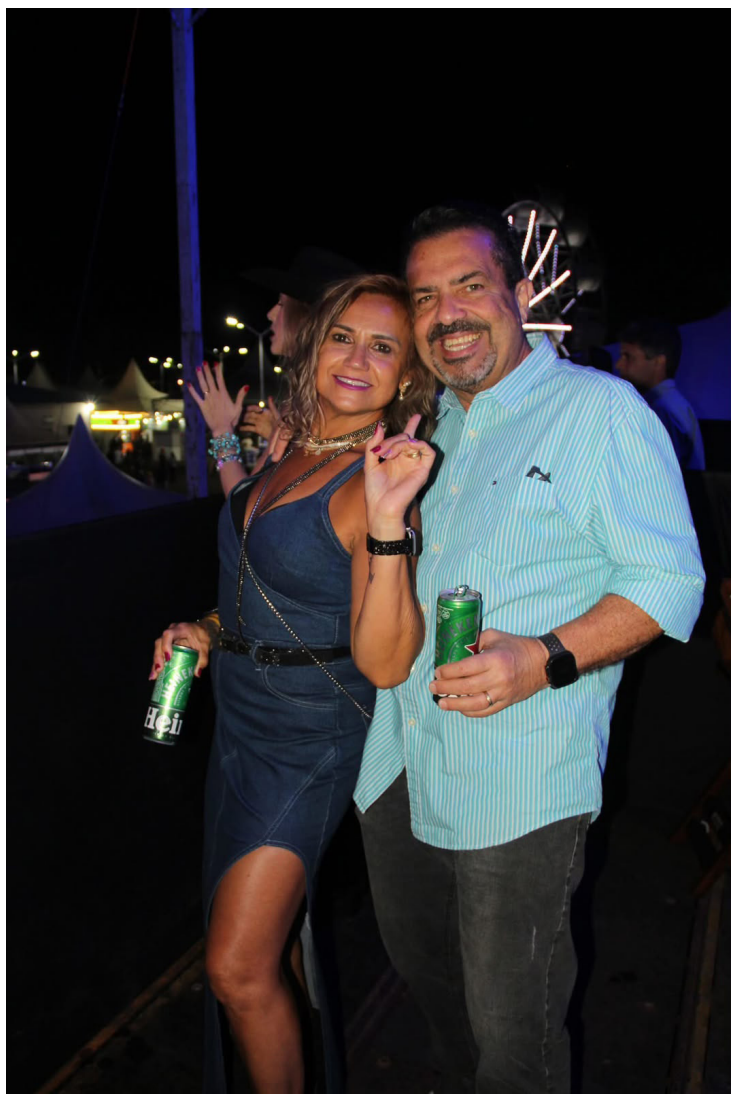

REA VIP


ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Escaneie o QR Code para mais informações.
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.


















ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Toda semana, encontros, celebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.
Escaneie o QR Code para mais informações.